

DUIMP 2026

Como preparar seu Catálogo de Produtos do zero



A DUIMP já deixou de ser um assunto para acompanhar de longe. Ela está avançando, já impacta a rotina de muitas empresas e exige decisões mais práticas de importadores e despachantes. Foi a partir desse contexto que surgiu a conversa no podcast Importalk, com foco nos desafios reais dessa transição, nos erros mais comuns e no que as empresas precisam observar para se preparar melhor.

Este e-book reúne os principais aprendizados compartilhados ao longo desse episódio, organizando os pontos mais relevantes de forma clara e objetiva para ajudar sua empresa a entender o momento atual e se adaptar com mais segurança.

Principais alertas e urgências

Cronograma em vigor

Os especialistas enfatizam que não há mais tempo para procrastinação. Já ocorreram múltiplos desligamentos do sistema antigo (DI) em 2026:

- **19 de janeiro:** Obrigatoriedade para modal marítimo (exceto Rio e São Paulo) e radar ilimitado
- **23 de fevereiro:** Expansão para mais operações
- **23 de março:** Desligamento mais amplo (adiado por 1 mês devido aos CPAs)
- **22 de abril:** Empresas sem controle administrativo, modal marítimo, sem fundamento, radar limitado em São Paulo
- **27 de abril:** Implementação no Rio de Janeiro

Quem ainda não está preparado está "*dormindo no ponto e será atropelado*", segundo Carlos Araújo.

Catálogo de Produtos: O coração da mudança

Por que o Catálogo de Produtos é um ponto crítico?

O catálogo de produtos é descrito como "o alicerce de tudo" na DUIMP. Diferentemente da DI antiga, onde as informações eram inseridas por operação, a DUIMP exige um cadastramento prévio e detalhado de todos os produtos.

Principais características do catálogo

Obrigatoriedade:

- Cadastro do operador estrangeiro (fornecedor);
- Descrição detalhada do produto (7 pontos essenciais: uso, material constitutivo, aplicação, código, referência, marca);
- Até 20 atributos específicos por NCM;
- Código interno do produto (fundamental para rastreabilidade).

Permanência:

- "Nunca mais mexer" não existe no vocabulário da DUIMP;
- O catálogo é um processo contínuo que requer manutenção constante;
- Mudanças tributárias, novos atributos da Receita Federal e atualizações regulatórias exigem revisões periódicas.

Descrição detalhada: O diferencial competitivo

Carlos Araújo enfatiza que a descrição é o ponto de partida para toda a catalogação. Uma boa descrição deve incluir:

- Uso do produto;
- Material constitutivo;
- Aplicação;
- Código/referência;
- Marca;
- Características técnicas relevantes;

- Especificações regulatórias.

Dica prática: Utilize inteligência artificial para melhorar descrições existentes. A ferramenta IA da Mainô pode preencher automaticamente atributos baseando-se em descrições detalhadas.

Ferramentas e sistemas: Escolha estratégica

Portal Único vs. Sistemas Especializados

Portal Único (Governo):

- Existem telas manuais, mas são inviáveis para operações com volume
- Foram criadas para pessoas físicas e operações esporádicas
- Empresas que gerenciam processos precisam de soluções profissionais

Sistemas Especializados: Carlos Araújo, com 350-400 processos/mês, afirma: "É impossível fazer isso manualmente no catálogo do Portal Único."

Funcionalidades essenciais de um sistema de Catálogo de Produtos

Gestão por projetos:

- Organização por embarque, NCM ou curva ABC
- Workflow definido: não iniciado → preenchimento → aguardando revisão → aprovado → transmitido

Colaboração multi-usuário:

- Despachante + importador + engenheiro trabalhando simultaneamente
- Sistema de aprovação (double-check)
- Diferentes níveis de acesso e responsabilidade

Preenchimento inteligente:

- Preenchimento em massa por atributo (não por produto individual)
- Atualização automática de atributos ao mudar NCM
- IA para sugestão de preenchimento

Rastreabilidade:

- Código interno do produto como chave de conexão
- Vinculação automática com nota fiscal de importação
- Facilitação do SPED e conciliação de estoque

Nota fiscal de importação com DUIMP

A grande mudança

Acabou o XML da DI. A DUIMP não fornece XML para download como a DI fornecia.

Nova solução: Conexão via API

Sistemas modernos leem diretamente da DUIMP através de API (Application Programming Interface), eliminando:

- Download de arquivos
- Importação manual
- Erros de digitação
- Retrabalho

Vantagens da DUIMP para Nota Fiscal

Divisão por Item:

- Não há mais "adições" como na DI
- Cada item vem destrinchado individualmente
- Rateio de impostos mais preciso e automático

Caso real citado: Processo com 117 itens = 117 linhas de produtos. "Impensável fazer sem leitura automática da DUIMP", segundo Carlos.

Sistemas Generalistas vs. Especializados

Alerta importante: Muitos ERPs generalistas não estão adaptados à DUIMP porque:

- Suas demandas competem com clientes de outros segmentos
- Atualização pode levar anos
- Foco não é comércio exterior

Recomendação: Buscar sistemas especializados em importação que já

nasceram pensando nessa realidade.

Cadastro de Operador Estrangeiro

Desafios práticos

Informações frequentemente ausentes:

- Caixa postal;
- Campo "agência" (significado desconhecido);
- Divisão geográfica específica (província/distrito) na China.

Solução encontrada

Para fornecedores chineses:

- Usar ChatGPT para identificar a província correta;
- Exemplo: A cidade de Yiwu está ligada à província de Zhejiang.

Estratégia: "Preencher o máximo possível de campos, porque essa informação será útil depois."

Questões regulatórias e multas

Status atual das multas

Multa de 1% da DUIMP:

- Prevista em Lei Complementar, mas não está sendo aplicada;
- Receita Federal afirma que foi "surpreendida";
- Aguardar instrução normativa específica.

Multa de informação incompleta:

- Prevista para aumentar de R\$ 500 para R\$ 10.000 (com desconto de 50%);
- Situação ainda "obscura" segundo os especialistas;
- Até 1º de abril não haveria cobrança.

Multas efetivamente cobradas:

- 75% sobre diferença de tributo (com desconto para 37,5%);

- Multa por extravio de mercadorias.

Registro sobre águas: Vale a pena?

Novidade recente

Possibilidade de registrar DUIMP antes da chegada física da mercadoria.

Opinião dos especialistas

Posição de Carlos Araújo: "Ainda não compensa."

Razões:

- Portos ainda não definiram regras claras sobre armazenagem;
- Canal aduaneiro só é revelado imediatamente para empresas OEA;
- Demais empresas passam por análise de risco (pode levar dias);
- No Espírito Santo, Ministério da Agricultura leva até 2 dias para responder.

Recomendação prática: "Deixe a DUIMP pronta. Quando der presença de carga, registra."

Casos em que a DUIMP antecipada funciona:

- Estados onde a guia de exoneração sai mais rápido (ex: Minas Gerais - 2 dias vs. 7-10 dias).
- Benefícios fiscais estaduais que são mais ágeis via DUIMP.

Comparação: DI vs. DUIMP

Quando ainda usar a DI

Enquanto possível, a DI pode ser vantajosa em casos específicos:

Licenças de Importação:

- LPCO (DUIMP) tem apresentado problemas;
- LI tradicional (IBAMA) pode ser mais rápida;
- Válido para empresas radar de 50.000 que ainda não são obrigadas.

Estratégia: "Use a seu favor enquanto puder, mas se está usando porque não

está preparado, isso é um sinal amarelo."

Desafios estaduais e sistemas

Cada estado, um sistema diferente

Exemplo de Alagoas:

- PCCE (sistema federal).
- SEFAZ (sistema estadual próprio).
- Atendimento apenas das 8h ao meio-dia.
- Necessário ligar para solicitar análise de processos.

Lição: A integração nacional ainda não é plena. Estados têm autonomia e sistemas próprios que adicionam complexidade.

Responsabilidade compartilhada

Despachante vs. Importador

Posicionamento claro: O catálogo não é responsabilidade exclusiva de um ou outro.

Divisão de conhecimento:

- Importador: Conhece profundamente seu produto
- Despachante: Especialista em classificação fiscal e procedimentos aduaneiros
- Engenheiro: Especificações técnicas

Modelo ideal: Trabalho colaborativo com múltiplas validações.

Frase-chave: "O importador precisa participar. Não dá para imaginar que vai entregar para alguém fazer esse catálogo e ele vai fazer sozinho."

Dicas práticas para começar agora

1. **Comece imediatamente**

- "Você vai ter todo o tempo do mundo para errar e errar barato"
- "Quando você erra rápido, você erra barato"

2. Organize por prioridade

- Curva A de produtos (mais importados)
- Por embarque (especialmente modal marítimo)
- Por NCM

3. Use código interno do produto

- Campo não obrigatório no Portal, mas essencial na prática
- Chave para amarrar toda a cadeia (importação → estoque → venda → SPED)

4. Invista em ferramentas adequadas

- Portal Único é insuficiente para operações comerciais
- Sistemas especializados economizam tempo e reduzem erros
- Custo de ferramentas é inferior ao custo de erros e retrabalho

5. Aproveite grupos de WhatsApp

- Fonte rápida de informações práticas
- Resolução de problemas em tempo real
- Compartilhamento de experiências
- Exemplo real: Descoberta do código 5149 para consolidação de multas via grupo de WhatsApp.

6. Melhore descrições existentes

- Revise descrições atuais
- Use IA para enriquecer informações
- Prepare base sólida antes da obrigatoriedade

7. Teste enquanto não é obrigatório

- Use vantagens estratégicas (exoneração mais rápida, benefícios fiscais)
- Ganhe experiência sem pressão
- Identifique e corrija problemas antecipadamente

Benefícios inesperados da DUIMP

Casos de uso vantajosos

Minas Gerais:

- Guia de exoneração: 2 dias via DUIMP vs. 9-10 dias via DI;
- Economia de 7 dias de diária de caminhão;
- Impacto financeiro significativo.

Gestão melhorada:

- Código de mercadoria em campo separado (não mais embutido na descrição);
- Rastreabilidade completa do produto;
- SPED mais preciso e fácil.

Principais erros a evitar

1. **Acreditar que fará "uma vez só":** O catálogo é permanente e requer manutenção contínua.
2. **Depender apenas do Portal Único:** Inviável para operações comerciais com volume.
3. **Não envolver o importador:** Conhecimento do produto é insubstituível.
4. **Descrições genéricas:** "Colher de pau" não passa na fiscalização.
5. **Ignorar código interno:** Impossibilita rastreabilidade e gestão eficiente.
6. **Aguardar obrigatoriedade para começar:** Maio será "divertido, no mínimo" quando o "povão" entrar.

Recursos e conteúdos

Cursos e Treinamentos

Carlos Araújo está preparando novo treinamento sobre catálogo e DUIMP para abril/maio de 2025, após consolidação das operações e LPCO.

Canais de acompanhamento

- Instagram: [@carlosaraujo](#) e [@mainotecnologia](#)
- YouTube: [Canal Mainô](#)
- Livros: "Importação sem Segredos" e "Seller" (Carlos Araújo)

Ferramentas mencionadas

Mainô:

- Sistema especializado em importação;
- Módulo de catálogo de produtos;
- Leitura automática de DUIMP para nota fiscal;
- Tracking aduaneiro;
- ERP completo para importação e venda.

Próximos passos

O podcast deixa claro que a transição para DUIMP não é opcional e o momento de agir é agora. Empresas que ainda não iniciaram seu processo de catalogação estão em situação de risco.

Mensagem final

"O catálogo de produtos é para sempre. Se o seu catálogo está redondo, você vai conseguir fazer uma boa transição."

Próximos marcos críticos

- Abril/Maio 2025: Entrada massiva de empresas radar limitado e 150.000;
- Teste de estresse dos sistemas estaduais;
- Consolidação das LPCO de todos os órgãos anuentes.

Recomendação urgente: Comece agora, mesmo que não seja obrigado. Use o tempo disponível para aprender, errar e ajustar processos sem a pressão da obrigatoriedade.

Precisa se preparar para a DUIMP? A Mainô pode ajudar

Conforme destacado no episódio, o catálogo de produtos bem estruturado é o alicerce do sucesso na DUIMP. A Mainô oferece soluções completas para você enfrentar essa transição com segurança e eficiência.

Nossas Principais Funcionalidades

Catálogo de Produtos Inteligente

- Gestão por projetos (embarque, NCM ou curva ABC);
- Preenchimento em massa de atributos;
- IA para sugestão automática de preenchimento;
- Colaboração multiusuário (despachante + importador + colaborador);
- Workflow de aprovação com double-check;
- Atualização automática de atributos por NCM.

[Conheça o Módulo de Catálogo de Produtos](#)

Nota Fiscal de Importação Automática

- Leitura direta da DUIMP via API;
- Sem necessidade de XML ou planilhas;
- Rateio automático de impostos por item;
- Geração de extrato completo da DUIMP (PDF e Excel);
- Código de mercadoria integrado para rastreabilidade.

[Veja como funciona a emissão de NF-e](#)

ERP Completo para Importação

- Pré-custo e custo final nacionalizado;
- Tracking de mercadorias (marítimo e aéreo);
- Tracking aduaneiro de processos;
- Gestão de estoque;

- Módulo financeiro;
- Controle de vendas
- E muito mais!

[Explore todas as funcionalidades](#)

Nossa equipe está pronta para entender suas necessidades e mostrar como a Mainô pode otimizar sua operação. **Agende uma demonstração gratuita!**